



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA - PARAÍBA
PROCURADORIA REGIONAL DOS DIREITOS DO CIDADÃO - PRDC**

Despacho nº 9876/2022

Referência: Nº {{procedimentoPrincipal}}

O Ministério Público Federal, por intermédio da Procuradora da República que esta subscreve, no uso de suas atribuições constitucionais e legais, profere o seguinte:

DESPACHO

Foi encaminhada à PRDC-PB denúncia anônima acerca de supostas irregularidades envolvendo médicos anestesistas, como anestésias simultâneas.

No bojo da denúncia foi encaminhada a informação de que o médico RODRIGO VITAL, que também é empregado efetivo do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), vinculado à UFPB (Universidade Federal da Paraíba), teria supostamente abandonado um plantão no HULW no dia 21/03/2022, às 09:30h, para participar de cirurgia no HNSN, fato este que necessita de apuração por parte do MPF, em virtude de, em tese, afetar a prestação de serviço público federal que envolve o direito fundamental à saúde.

Sendo assim, determino a instauração de Notícia de Fato vinculado à PRDC tendo como resumo: "*acompanhar a situação de possível ausência do trabalho no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW-UFPB) por parte de anestesiológico no corrente ano de 2022*".

Como primeiras providências, determino a expedição de ofícios à Superintendência do HULW e ao CRM/PB para que se manifestem sobre o fato. Junte-se ao procedimento a ser instaurado o ofício de lavra do médico RODRIGO VITAL divulgado na

imprensa que contém suas possíveis explicações para o caso^[1]. Encaminhe-se cópia da presente denúncia à Promotoria da Saúde da capital para conhecimento da demanda de forma mais ampla, já que a presente NF irá apurar os fatos ligados ao Hospital Universitário.

João Pessoa/PB, 9 de junho de 2022.

JANAINA ANDRADE DE SOUSA
Procuradora Regional dos Direitos do Cidadão

Notas

1. [^] <https://poderpb.com.br/2022/06/01/exclusivo-em-oficio-medico-expulso-de-cooperativa-por-envolvimento-no-escandalo-dos-anestesistas-admite-que-deixou-plantao-no-hu-e-foi-para-outro-hospital/>